

Senhores Quotistas, Em cumprimento às disposições estatutárias e legislação em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados e dos Resultados Abrangentes, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e as Demonstrações dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. **Carteira de locação:** A Carteira de locação da HP Financial Services Brasil Ltda. está representada pelas vendas das parcelas de locações a receber no montante de R\$ 11.332 mil (R\$ 16.208 mil em 2015), composta por contratos com prazos entre 24 e 60 meses. Os valores dos bens de locação estão registrados no Imobilizado de Locação líquidos das Depreciações Acumuladas no montante de R\$ 217.709 (2015 – R\$ 237.079). **Fontes de recursos:** A HP Financial Services Brasil Ltda. faz suas captações de recursos diretamente do exterior, tendo como política manter o casamento de prazos e indexadores entre as operações ativas e passivas se utilizando de instru-

**Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)**

	2016	2015	01/01/2015		2016	2015	01/01/2015
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
Circulante	19.306	30.739	57.526	Circulante	34.043	18.846	23.661
Caixa e equivalente de caixa	2.805	2.966	738	Obrigações por empréstimos e repasses	18.589	5.088	-
Instrumentos financeiros	-	-	15.194	Empréstimos no país	18.589	5.088	-
Títulos para negociação	-	-	-	Outras obrigações	15.454	13.758	23.661
Cotas de fundo de investimentos	-	-	15.194	Fiscais e previdenciárias	2.231	2.009	11.873
Recebíveis	11.332	16.208	16.373	Diversas	13.223	11.749	11.788
Locações a receber	11.332	16.208	16.373	Não circulante	112.973	160.521	178.795
Outros Ativos	4.794	7.344	17.383	Obrigações por empréstimos e repasses	112.973	160.521	178.795
Diversos	5.021	7.669	17.708	Empréstimos no exterior	112.973	160.521	178.795
Provisão para devedores duvidosos	(227)	(325)	(325)	Patrimônio líquido	92.152	90.725	95.754
Outros valores e bens	375	4.221	7.838	Capital social	100.480	100.480	100.480
Bens não de uso	375	4.221	7.838	Lucros ou prejuízos acumulados	(8.328)	(9.755)	(4.726)
Não circulante	2.153	2.274	123	<b>Total do passivo</b>	<b>239.168</b>	<b>270.092</b>	<b>298.210</b>
Outros Ativos	2.153	2.274	123	<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras</i>			
Diversos	2.153	2.274	123				
Permanente	217.709	237.079	240.561				
Imobilizado de locação	217.709	237.079	240.561				
Imobilizado	581.195	595.977	590.688				
(-) Depreciações acumuladas	(363.486)	(358.898)	(350.127)				
<b>Total do ativo</b>	<b>239.168</b>	<b>270.092</b>	<b>298.210</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional** – A HP Financial Services Brasil Ltda. (“Empresa” ou “Instituição”) tem por objeto social a locação de bens, compra e venda de equipamentos de informática e correlatos, manutenção e outros serviços relacionados a produtos de informática; prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração; representação comercial e mediação na realização de negócios civis e comerciais e participação em outras sociedades na qualidade de quotista ou acionista. A sede social da Empresa está localizada na Alameda Rio Negro, 750, 2º andar – Barueri-SP. O objetivo principal da Instituição é a prática de locação de equipamentos de informática e soluções tecnológicas. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integralmente, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo HP (“Grupo”). Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional da Instituição, como parte integrante do Grupo HP. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras** – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas ao menos anualmente. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 27 de abril de 2017. **3. Apresentação das demonstrações financeiras:** Observamos que a rubrica de bens não de uso apresenta saldos inconsistentes com sua realização. Nesse contexto, após análises e reconciliações onde foram constatadas as evidências dessas informações, a empresa reverteu o valor não recuperável relativamente a softwares e serviços para a conta de Patrimônio Líquido – Reservas de Lucros gerando reclassificações nos balanços dos exercícios de 2014, 2015, conforme demonstrado a seguir:

**a) Balanços Patrimoniais**

	31 de dezembro de 2015		01 de janeiro de 2015	
	Saldo Apresentado	Saldo Ajuste	Saldo Apresentado	Saldo Reapresentado
Ativo circulante	26.518	-	26.518	-
Bens não de Uso	12.752	(8.531)	4.221	-
Ativo não circulante	2.274	-	2.274	-
Permanente	237.079	-	237.079	-
Total de Ativos	278.623	(8.531)	270.092	-
Passivo circulante	18.846	-	18.846	-
Passivo não circulante	160.521	-	160.521	-
Patrimônio Líquido	99.256	(8.531)	90.725	-
<b>Total de Ativos</b>	<b>278.623</b>	<b>(8.531)</b>	<b>270.092</b>	<b>-</b>

**b) Demonstração dos Fluxos de Caixa**

	31 de dezembro de 2015		01 de janeiro de 2015	
	Saldo Apresentado	Saldo Ajuste	Saldo Apresentado	Saldo Reapresentado
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	120.439	-	120.439	-
Alienação de bens não de uso próprio	(9.042)	672	(8.370)	-
Reversão de bens não de uso próprio	-	(672)	-	(672)
Alienação de imobilizado de uso e de locação	40.357	-	40.357	-
Aquisição de imobilizado de uso e de locação	(136.340)	-	(136.340)	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(13.186)	-	(13.186)	-
Redução de caixa e equivalentes de caixa	2.228	-	2.228	-

**a) Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido:** Os efeitos das reclassificações da Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido já estão demonstrados no quadro da respectiva demonstração. **3. Resumo das principais práticas contábeis** – As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são: a) **Apuração do resultado:** As rendas de locação são registradas quando o vencimento das parcelas de locação. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços. As demais receitas e despesas não reconhecidas pelo regime de competência, sendo que as de natureza financeira são calculadas com o base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações com o exterior em moeda estrangeira, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas, correspondentes ao período futuro, são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. b) **Locações a receber:** Referem-se a valores a receber de clientes referentes aos contratos de locação, reduzidos da provisão para devedores duvidosos, quando aplicável. As operações de locação são efetuadas a taxa pré-fixadas ou indexadas ao IGP/M. Essas operações são efetuadas com recursos próprios ou com recursos de empréstimos contraídos diretamente no exterior. c) **Instrumentos financeiros:** (i) Classificação e reconhecimento inicial: Os ativos financeiros do Grupo incluem caixa e equivalentes de caixa, locações a receber de clientes e outros créditos a receber. Passivos financeiros incluem obrigações por empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Ativos ou passivos financeiros valor justo por meio do resultado – Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; • Empréstimos e recebíveis; • Títulos mantidos até o vencimento; • Demais passivos financeiros. Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou origemação do ativo ou passivo financeiro, respectivamente. (ii) Mensuração subsequente: Os títulos classificados como para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor justo e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor justo dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes para o valor justo dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período

Aos Administradores da **HP Financial Services Brasil Ltda.** **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da HP Financial Services Brasil Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HP Financial Services Brasil Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases: Operações com partes relacionadas:** Chamamos atenção para a nota explicativa nº 14, que descreve que a HP Financial Services Brasil Ltda. realiza transações significativas com partes relacionadas e portanto, há concentração relevante de suas operações com entidades do Grupo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Reapresentação das Demonstrações contábeis:** Conforme descrito na nota explicativa 2, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão sendo reapresentados, para refletir os ajustes decorrentes do registro incorreto dos bens não de uso

quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Empréstimos e recebíveis, após a mensuração inicial, são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações com opções, operações de futuro e operações de “swap” são contabilizados aos respectivos valores justos em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro rata” até a data do balanço. As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge accounting” são avaliadas, na data do balanço, a valor justo, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período. (iii) Baixa de ativos financeiros e perda por valor não recuperável (“impairment”): Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem ou a Empresa transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos e (a) transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. A Instituição avalia na data do balanço se há alguma evidência objetiva (um evento de perda “incorrido”) que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadas do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults. O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Empresa. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado. (iv) Passivos financeiros: Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. d) **Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. e) **Imobilizado:** Substancialmente representado por equipamentos de informática. A depreciação é calculada pelo método linear, contabilizada mensalmente, com base nos respectivos prazos de vida útil dos bens, estimado em até 5 anos. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. f) **Imposto e contribuição sobre a renda:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240, e a contribuição social foi constituída à alíquota de 9%, ambos calculados com base no lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros créditos – diversos” e as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias”, respectivamente, e exigível a longo prazo. g) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo: • **Contingências ativas** – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras. Os direitos decorrentes são registrados somente quando da existência de evidências que propiciam a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos. • **Contingências passivas** – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação. • **As questões relacionadas às obrigações legais, fiscais e previdenciárias, onde estão sendo contestadas, através de demandas judiciais, a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, são tratadas como obrigações com efeito suspensivo. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não havia nenhuma ação em aberto. h) **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment. A HP Financial Services Brasil Ltda. realizou um estudo do valor recuperável de ativos, não sendo identificadas perdas por redução ao valor recuperável. i) **Conversão de moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. j) **Obrigações por empréstimos e repasses:** A HP Financial Services Brasil Ltda. financia suas operações de arrendamento mercantil com recursos próprios e com recursos captados diretamente de sua matriz no exterior, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9. As taxas de juros praticadas nessas operações devem corresponder às taxas equivalentes às captações realizadas no mercado interno. As operações de empréstimos são efetuadas nas moedas em que a empresa necessite no momento de suas captações podendo ser em taxa prefixada ou indexadas ao Dolar, CDI ou em qualquer outra moeda ou indexador que atenda as necessidades da empresa. Os pagamentos desses empréstimos podem ser efetuados em períodos regulares de juros e o amortização de principal ou pagamento final pelo valor total da dívida de acordo com o fluxo pactuado em contrato. **4. Gestão de riscos financeiros** – Os principais passivos financeiros da Instituição referem-se a obrigações por empréstimos e repasses. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Empresa de forma a custear as aplicações e investimentos em aquisições de imobilizado e origemação de**

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras** próprio naquele exercício, e em conformidade ao previsto no CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** – A Administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela audi-**

mentos financeiros derivativos, quando necessário. **Capital social e patrimônio líquido:** O Capital Social, no montante de R\$ 100.480 mil, composto de 100.480.100 quotas no valor de R\$ 1,00 cada está totalmente subscrito e integralizado, sendo seu quotista majoritário a HPFS International Holdings IV B.V. O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 92.152 mil. (2015 – R\$ 90.725 mil). **Agradecimentos:** Agradecemos aos clientes pela preferência, aos senhores quotistas pela confiança e apoio e aos funcionários e colaboradores pela dedicação e comprometimento de nossos objetivos e pelos resultados alcançados no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Barueri, 27 de abril de 2017  
A Diretoria

**Demonstrações do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por quota)**

	2016	2015
Receita bruta de vendas e serviços:	132.788	146.207
Receita de locação	132.788	146.207
Receita de outros serviços	-	-
Receita líquida de vendas e serviços (-) Custo dos serviços	132.788	146.207
Depreciação de bens para locação	(88.983)	(99.465)
Crédito PIS/COFINS sobre depreciação	7.857	8.373
Lucro bruto	43.805	46.742
Receitas (despesas) operacionais	(36.543)	(41.095)
Rendas de aplicações em títulos e valores mobiliários	-	1.437
Despesas com empréstimos	(16.035)	(18.443)
Despesas tributárias	(12.677)	(14.384)
Despesas com pessoal	(3.911)	(3.599)
Despesas administrativas	(3.639)	(3.838)
Reversão de provisões operacionais	98	-
Outras receitas operacionais	434	4.615
Outras despesas operacionais	(813)	(6.883)
Resultado operacional	7.262	5.647
Resultado não operacional	(5.006)	(11.988)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.756	(6.341)
Imposto de renda e contribuição social	(329)	1.984
Imposto de renda	(393)	1.582
Contribuição social	(150)	570
Ativo fiscal diferido	214	(168)
Lucro/(prejuízo) do exercício	1.427	(4.357)
Lucro/(prejuízo) por quota – R\$	0,01	(0,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstrações dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)**

	2016	2015
Prejuízo do exercício	1.427	(4.357)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes no exercício	1.427	(4.357)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)**

	Capital social	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01/01/2015 (Reapresentado)	100.480	(4.726)	95.754
Prejuízo do exercício	-	(4.357)	(4.357)
Reversão de bens não de uso próprio	-	(672)	(672)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-
Saldos em 31/12/2015 (Reapresentado)	100.480	(9.755)	90.725
Lucro do exercício	-	1.427	1.427
Constituição de reserva de lucros	-	-	-
Saldos em 31/12/2016	100.480	(8.328)	92.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

contratos de locação. a) **Risco de mercado:** A Empresa participa de operações ativas – locações a receber, aplicações financeiras e operações passivas – captações no mercado interno e externo junto à Matriz e/ou partes relacionadas, com o objetivo de atender as necessidades próprias, no sentido de administrar exposições. O gerenciamento e o acompanhamento desses riscos são efetuados pela área financeira da Instituição através de políticas e estratégias de operação para posições assumidas, consoante as diretrizes estabelecidas pela Administração, que buscam o casamento de prazos e indexadores entre as operações ativas e passivas, minimizando quaisquer exposições ou susceptibilidade desfavorável a variações nos preços de mercado, taxas de juros, índices ou moedas. b) **Risco de liquidez:** A gestão de risco de liquidez tem como objetivo estabelecer níveis eficientes de recursos líquidos mantidos pelo Grupo com o objetivo de atender suas obrigações com clientes, parceiros e fornecedores, além de permitir que a Instituição continue expandindo suas atividades com a estratégia da Administração. As demonstrações financeiras apresentaram capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 14.737 devido ao critério de contabilização das operações de locação onde o valor de locações a receber é representado pelas parcelas faturadas e ainda não recebidas onde parte desses recebíveis de contratos de locação encontram-se registrado no Ativo Permanente o qual gera fluxo futuro de recebíveis. Adicionalmente, como as captações de recursos da HP Financial Services Brasil Ltda. são contratadas junto à matriz no exterior, existe o compromisso de realizar novas operações de empréstimos ou rolagem de dívidas das operações existentes sempre que haja necessidade de recursos adicionais. c) **Risco de crédito:** A gestão de risco de crédito busca oferecer subsídios a definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análises de exposições e tendências, bem como eficácia da política de crédito. d) **Risco operacional:** Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos internos. A Instituição, como parte integrante do grupo no Brasil, implementou estrutura de risco operacional, a qual está subordinada à diretoria da Instituição e tem como objetivo avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos, bem como identificá-los e acompanhá-los tomando as devidas providências para que sejam eliminados ou monitorados pelos gestores de risco operacional. e) **Gestão do capital social:** O objetivo principal da administração de capital da Instituição é assegurar que este condição e capacidade financeira livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista do Grupo. A estrutura do capital da Instituição é administrada considerando as mudanças nas condições econômicas locais e internacionais. A administração considera que a Empresa está adequadamente capitalizada e estruturada, considerando o nível corrente de suas operações. **5. Carteira de locação** – A Carteira de locação da HP Financial Services Brasil Ltda. representada pelo somatório dos pagamentos mínimos das parcelas dos contratos de locação no montante de R\$ 11.332 (R\$ 16.208 em 2015). Os valores dos bens de locação estão registrados no imobilizado de locação líquido das depreciações acumuladas no montante de R\$ 217.709 (2015 – R\$ 237.079).

**6. Outros créditos – diversos**

	2016	2015
Adiantamentos e antecipações salariais	284	174
Créditos tributários	2.153	2.274
Impostos e contribuições a compensar	1.529	1.215
Outros devedores	3.208	6.280
Provisão para devedores duvidosos	(227)	(325)
<b>Total</b>	<b>6.947</b>	<b>9.618</b>

a) **Créditos tributários:** Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

||
||
||